

FIEA Federação das
Indústrias do Estado
de Alagoas

IEL Instituto
Euvaldo
Lodi

SÍNTESE ECONÔMICA

Dados referentes a
Outubro de 2025



PIB no 3° trimestre de 2025

A desaceleração do PIB brasileiro no terceiro trimestre de 2025 evidencia-se, em primeiro lugar, na comparação trimestral dessazonalizada, quando a variação foi praticamente nula (+0,1%), confirmando a perda gradual de dinamismo observada ao longo do ano¹.

Gráfico nº 1 - Taxa de variação trimestral (%) do PIB do Brasil - últimos quatro trimestres/ quatros trimestres imediatamente anteriores



Fonte: IBGE (Contas nacionais | IBGE)

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Pesquisa - IEL/AL

[1] https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_202503caderno.pdf

Banco Central encerra 2025 com a Selic em 15% ao ano

A decisão do COPOM² de manter a Selic em 15% reflete a avaliação de que, apesar da moderação da atividade econômica, o grau de restrição monetária ainda é considerado necessário para assegurar o reequilíbrio entre oferta e demanda e consolidar a convergência da inflação à meta. A produção industrial brasileira em setembro de 2025.

A indústria acumula crescimento de apenas **0,8%** no ano



Menor que 2024, que foi de **3,4%**

A indústria de transformação praticamente estagnou (**+0,2% no ano**) e recuou **-0,6%** no mês e **-2,2%** na comparação interanual. **Bens de capital, bens semi e não duráveis e bens intermediários** seguem em retração ou estagnação, refletindo **juros elevados, ambiente externo adverso e baixa capacidade** de investimento.

O desempenho mais favorável vem da **indústria extrativa**

+4,7% no ano

que evita um resultado ainda pior, mas **não compensa a fraqueza estrutural do setor manufatureiro.**

A combinação de juros persistentemente elevados e um ambiente global adverso – marcado por novas barreiras comerciais e competição intensificada com importados – limita a capacidade de investimento e restringe mercados, reforçando obstáculos à modernização produtiva.

Esse diagnóstico é reforçado pelo comportamento do mercado de trabalho, que permanece apertado, embora já apresente sinais iniciais de arrefecimento. A combinação de desemprego em níveis historicamente baixos e dinâmica salarial ainda robusta mantém pressões sobre a inflação de serviços, mais resistente à desinflação. Diante da dificuldade de separar, no curto prazo, fatores conjunturais e estruturais e da possibilidade de persistência de um hiato do produto positivo, o Comitê opta por uma postura cautelosa, prolongando o caráter contracionista da política monetária.

[2] <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascomom>

Em síntese, o resultado de 2025 expõe um setor industrial comprimido por restrições financeiras e estruturais, incapaz de sustentar um ciclo de expansão consistente sem redução do custo de capital e fortalecimento das condições de investimento.³

Tabela nº 1 - Variação da Produção Industrial - Outubro 2025 (%)

	No mês (com ajuste sazonal)	Mesmo mês ano anterior	No ano	Doze meses
Indústria Geral	0,1	-0,5	0,8	0,9
Bens de Capital	1,0	-2,9	-0,6	1,2
Bens Intermediários	-0,8	-0,1	2,1	2,0
Bens de Consumo	1,1	-1,3	-1,5	-1,3
Bens de Consumo Duráveis	2,7	0,4	3,9	5,5
Semiduráveis e não duráveis	1,0	-1,6	-2,5	-2,4
Extrativa Mineral	3,6	10,1	4,7	2,8
Transformação	-0,6	-2,2	0,2	0,6

Fonte: IBGE

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Pesquisa - IEL/AL

[3] https://iedi.org.br/artigos/top/analise/analise_iedi_20251202_industria.html

03

ELABORAÇÃO
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, INOVAÇÃO E PESQUISA - FIEA/IEL

GERENTE
ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

ESTAGIÁRIOS
JULIAN PEDRO MOISÉS DA SILVA
KARINE FERREIRA DOS SANTOS
MARIA LUIZA LEAL DA SILVA
PABLO HENRIQUE COSTA FRANCIOLLY FONSECA
RUAN WESLEY DE BARROS SILVA

ANALISTA
MORGANA MARIA MACHADO MOURA
CONSULTORA
DÉBORA JUSTINO DOS SANTOS
AUTOR
REYNALDO RUBEM FERREIRA JÚNIOR
DIAGRAMAÇÃO
EMILLY KAROLLYN CARDOSO DA FONSECA

INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL

DIRETOR REGIONAL
JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

SUPERINTENDENTE
HELVIO BRAGA VILAS BOAS

GERENTE DE DESENV. EMPRESARIAL, INOVAÇÃO E PESQUISA
ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS - FIEA

PRESIDENTE
JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

1º VICE PRESIDENTE
JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA FILHO

DIRETOR EXECUTIVO
WALTER LUIZ JUCA SÁ

GERENTE UNITEC
HELVIO BRAGA VILAS BOAS